

Extra da Tenepes: Assistência à Pré-Dessoma no Grupocarma

Penta Extra: Groupkarmic Pre-Desoma Assistance

Extra de la Teneper: Asistencia a la Pre-Desoma en el Grupokarma

Edson Corazza*

* Empresário. Voluntário da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES).

ed.corazza@gmail.com

Relato recebido em: 29.04.2022.

Aprovado para publicação em: 22.09.2022.

INTRODUÇÃO

Motivação. Este relato apresenta experiências pessoais de assistência à pré-dessoma, fora do horário da prática da tenepes, evidenciando a realidade da assistência interdimensional lúcida com a participação do tenepessista e organizada por amparadores.

Objetivo. O objetivo é compartilhar casuística pessoal com pesquisadores interessados, visando incentivar a grupalidade interassistencial.

Prática. Para melhor compreensão da prática assistencial eis a definição da técnica, segundo exposto pelo propositor Vieira (2011, p. 11):

Tenepes (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas.

Contexto. A experiência da assistência aqui relatada ocorreu durante uma viagem turística de final de ano com a família, em 2009, a bordo de navio transatlântico denominado “Costa Mágica”.

Percurso. O percurso da viagem foi pelo Oceano Atlântico, passando por algumas milhas da costa brasileira, rumo a Buenos Aires, na Argentina, em boas condições meteorológicas.

Estrutura. O texto está estruturado em 3 seções:

1. **Descrição da Experiência:** narrativa da autovivência experimentada.
2. **Comprovação da Projeção Lúcida autovivenciada.**
3. **Análise crítica e decorrências da experiência.**

I. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Domingo, dia 20 de dezembro de 2009, a temperatura ambiente mantida através do ar-condicionado era de, aproximadamente, 23 graus centígrados. Recolho-me ao leito da cabine 8.359, às 23h55, sentia-me tranquilo e pensava nas atividades do dia seguinte, porém, o cansaço levou-me ao sono rapidamente.

Saí do corpo sem que percebesse a decolagem, estava semilúcido e fui tendo a ampliação gradativa da autolucidez extrafísica. Visualizei amparadores, e percebi que estava em local desconhecido, na porta de entrada de uma residência, onde também estavam algumas consciexes patológicas e impacientes que aguardavam o momento para entrar no quarto do assistido.

Passamos por elas, os amparadores e eu, e fomos até o quarto onde encontramos uma conscin projetada. Era um homem que se apresentava nu e com a aparência extenuada, seu soma encontrava-se deitado no leito, mas o psicossoma estava no canto, entre duas paredes do dormitório. Observei as parapernas encolhidas e envolvidas com os parabraços, ao passo que o pararrosto estava entre os joelhos e sua psicossfera estava escura, parecendo estar em catatonía extrafísica.

Fui orientado, pela que reconheço tratar-se de Amparadora da equipe técnica de resgastes extrafísicos, a utilizar a técnica da energização no assistido para tentar o desbloqueio mental de modo a expandir a sua lucidez e rememoração. De pronto identifiquei a equipex pela maneira peculiar de atuar, diferente do amparador da minha tenepes, e procedi ao comando.

Iniciei a prática da energização e tive a sensação de estar diante de uma conscin conhecida. Identifiquei que era um amigo da juventude, Otávio (nome fictício), a quem não reencontrava há muito tempo.

O holopensene do local era conturbado, parecia assediado, lembrando imagens associadas à Baratro-sfera. Após terminar o atendimento fui orientado aguardar fora da residência. Em seguida, a equipe extrafísica também deixou o local e as consciexes que estavam ansiosas na porta entraram.

Naquele momento, o Otávio levantou-se do chão e foi até a cama e “deitou” o seu psicossoma sob seu soma, mas sem encaixar. Permaneceu em descoincidência e as consciexes rodearam o leito e demonstravam interesses manipuladores, anticosmoéticos. Pareciam conseneres, isso é, consciências carentes e vampirizadoras insaciáveis quanto às energias conscienciais.

Após alguns minutos, as referidas conseneres foram retiradas do quarto pela equipe extrafísica de assistência (amparadores), houve uma limpeza energética no ambiente e fui convidado a entrar novamente.

Em seguida, percebi um campo energético homeostático, a orientação dos amparadores era para auxiliar na manutenção da lucidez do assistido por alguns instantes, então posicionei-me de pararrosto-a-pararrosto e disse:

– Reaja, Otávio! Você não deve ficar subjugado dessa forma! Depende de você, Otávio. Estamos aqui para ajudá-lo!

Notei de maneira clara que ele me reconheceu, mas estava bastante assustado.

Posteriormente, procurei exteriorizar o maior fluxo de energias fraternas e acolhedoras possíveis, e como resultado, ocorreu a reocoincidência dos seus veículos de manifestação.

Os amparadores sinalizaram o término do trabalho assistencial e voltei para o soma despertando com as imagens vívidas da experiência extrafísica, fiz as anotações.

II. COMPROVAÇÃO DA PROJEÇÃO LÚCIDA AUTOVIVENCIADA

Informação. Após o retorno da viagem, procurei entrar em contato com Otávio, sem sucesso. Saber o paradeiro e ter informações sobre sua saúde era o meu desejo, contudo, não tinha meios para encontrá-lo. Bastante tempo tinha se passado desde o último contato.

Notícia. Nas tentativas feitas, em momento algum houve o vislumbre de possível confirmação da assistência com projeção lúcida, entretanto a visita de parente próximo do assistido, revelou o caminho indireto traçado pelos amparadores, para que a notícia sobre Otávio chegasse.

Visita. Quase um mês após a experiência, no dia 18 de janeiro de 2010, em uma segunda-feira, tempo nublado, às 11h15, durante o expediente de trabalho, o Sr. Fernando (nome fictício), amigo de longa data, mas que não mantinha contato há mais de uma década, aparece para uma visita.

Acaso. Com a convicção da não existência de coincidência, não demorei a perguntar como estava o seu sobrinho Otávio, impaciente pela confirmação ou não da assistência realizada, de modo a confirmar ou descartar a ocorrência autovivenciada extrafísicamente, de acordo com o conceito exposto por Vieira (2009, p. 773) quanto à confirmação projetiva: “efeito de confirmar, na dimensão humana, a experiência extrafísica vivenciada pela conscin projetada”.

Confirmação. Prontamente o mensageiro, Sr. Fernando, passou as informações atinentes ao sobrinho Otávio, que estivera doente, recentemente e disse o seguinte:

– O Otávio está com pancreatite e doença no fígado, devido ao alcoolismo crônico. Na madrugada do dia 21 de dezembro de 2009, ele teve uma crise com forte dores no abdômen. E como ele mora sozinho em um condomínio de casas na cidade de Itatiba/SP, um vizinho dele me telefonou avisando que ele estava caído no chão de sua residência.

Surpresa. Reconheci que, embora houvesse lucidez durante a experiência projetiva, o conhecimento do estado de saúde do amigo, tal qual verificado na assistência, causou perplexidade, mas também a confirmação da projeção assistencial.

III. ANÁLISE CRÍTICA E DECORRÊNCIAS

Hipótese 1. Mediante a confirmação daquela experiência projetiva, provavelmente Otávio despertou no dia seguinte da assistência, sentindo-se melhor e talvez, com vaga lembrança de ter estado em sonho comigo, seu amigo.

Resultado. Algum tempo depois, Otávio recebeu alta do tratamento que estava fazendo no hospital, porém, em novembro de 2010 dessemou, em decorrência da ação do tráfegar favorito que ele mantinha.

“O tráfegar favorito é o traço-fardo dominador da conscin vulgar, e no Século XXI, tem sido, em geral, a toxicomania mortífera, a partir do tabagismo, do alcoolismo e do cocainismo e também o armamentismo pessoal” (Vieira, 2018, p. 22.181).

Experiência 2. Em 2019, 10 anos após, eu tive outra experiência de projeção lúcida, na qual eu me encontrei com o Otávio na condição de consciex, e surpreendentemente, ele aparentava estar bem. Risonho, contou sobre suas andanças na Baratrofera e das festas e churrascos regados com muita bebida, das quais ele participava.

Parapsicótico. Apesar de expressar comportamento alegre, ligado à diversão, ficou evidenciado o estado de parapsicótico que a consciex se encontrava, apresentando o estado de catatonia extrafísica, da forma pela qual (Vieira, 2003, p. 169) evidencia realidades doentias, incluindo paracomatose consciencial pós-des-somática, consciexes energívoras e melex, dentre outras condições e distúrbios parapatológicos.

Definição. Pela Evoluciologia, a catatonia extrafísica é a condição fixa da conscin, quando projetada, que mantém atos extrafísicos estereotipados e repetidos, em geral estéreis ou dispensáveis quanto sua evolução, com bloqueio contínuo da sua lucidez e rememoração (Vieira, 2009, p. 1.099).

Hipótese 2. A análise da condição exposta inspirou em mim o pressentimento de que a consciex Otávio encontrava-se atuando como consener. Essa hipótese se reforça pelo exposto em Vieira (2018, p. 636):

Alcoolismo. Pela *Parapatologia*, o alcoolismo jamais, em qualquer tipo de paciente, é manifestação exclusiva do alcoólatra, sempre existindo *consciexes energívoras* (conseneres) ou vampirizadoras envolvidas no processo patológico, em função da condição fácil de vitimização e manutenção da conscin dependente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprendizagem. A projeção assistencial ocorrida em 2009 teve características marcantes de outras projeções e ofereceu um aproveitamento paradidático patrocinado pelos amparadores.

Padrão. Revendo os experimentos de projeções assistenciais nos quais tive participação, o assistido não estava acompanhado de assediadores.

Intrusão. A oportunidade da autovivência experimentada deixou claro para mim o modo que uma conscin dominada por vícios, seja álcool ou drogas, faz conexão com consciexes energívoras que provocam intrusão de ideias, emoções e energias patológicas.

Universalismo. A experiência relatada traz em seu bojo, exemplo de tenepessista-projetor durante a assistência extrafísica com lucidez. Considero que ilustra bem como se pode atuar de modo universalista junto ao assistido, sendo ele amigo e conhecido ou não.

Pacificação. Embora tenha reconhecido o assistido, o atendimento acompanhado da equipe extrafísica ratificou a sensação do elo assistencial com a reurbanização extrafísica (reurbex), com a pacificação íntima de ser minipeça no maximecanismo assistencial.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo; *Alcoolismo; Trafar Favorito***; verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 634 a 637 e 22.181 a 22.184; ISBN 978-85-8477-118-9.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p; 479 caps.; 139 abrevs.; glos. 241 termos; 40 ilus.; 7 índices; 7.653 refs.; 102 sinopses; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 169.

3. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 11.

4. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 773 e 1.099.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; glos. 241 termos; 40 ilus.; 7 índices; 7.653 refs.; 102 sinopses; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 645.

2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 468, 541, 545, 723 e 727.

